

Nº AULAS: 2 – AULAS EM SUBSTITUIÇÃO
PERÍODO DAS AULAS: Integral
MOTIVO DO SURGIMENTO DAS AULAS: As aulas foram oferecidas em substituição ao docente Edgard Robles Tardelli.
CANDIDATO(S) CONVOCADO(S):
 - Licenciado
Nº INSCRIÇÃO / NOME / RG / CPF / CLASSIFICAÇÃO FINAL
 1 / Katiane de Moraes Gasperin / 10.746.953-2 / 087.323.559-20 / 1º
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROFESSOR ADHEMAR BATISTA HEMÉRITAS – SÃO PAULO
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 207/05/2019, PROCESSO Nº 2366951/2019
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02
CONVOCAÇÃO PARA EQUIVALÊNCIA
 O Diretor de Escola Técnica da Etec Professor Adhemar Batista Heméritas, considerando a ocorrência de aulas, em face do previsto no item 1 do Capítulo XIII do Edital de Abertura de Inscrições publicado no DOE de 12/09/2019, e considerando a manifestação da Unidade do Ensino Médio e Técnico (CETEC) acerca do componente curricular, CONVOCA o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s), para a Sessão de Escolha de aulas, no dia 02/08/2021, às 11h, no endereço abaixo indicado.
 O(s) candidato(s) convocado(s) deverá(ão) comparecer com documento de identidade ou far-se-á(ão) representar por procurador constituído, munido de documento de identidade do procurador.
 A manifestação e a escolha e atribuição de aulas obedecerão rigorosamente a ordem de classificação final, esgotada a prioridade do licenciado sobre o graduado.
 O candidato que atender a convocação mas não for aproveitado (após a escolha e atribuição de aulas) aguardará nova oportunidade de convocação.
 O candidato que não atender a convocação, recusar as aulas oferecidas ou não entregar a documentação para formalizar a admissão, NÃO terá exaurido os direitos decorrentes de sua habilitação no processo seletivo simplificado, ficando-lhe assegurado o direito de sua classificação no Processo Seletivo Simplificado em que foi habilitado.
 O candidato que atender a convocação, e após a admissão, deixar de entrar em exercício, TERÁ exaurido os direitos decorrentes de sua habilitação no processo seletivo simplificado.
 As atividades de docência decorrentes da admissão do candidato serão executadas em regime de teletrabalho e/ou presenciais.
LOCAL DE APRESENTAÇÃO: Etec Professor Adhemar Batista Heméritas
 Endereço: Rua Abilene - 16
 Bairro: Parque Santo Antônio
 Cidade: São Paulo – SP
COMPONENTE CURRICULAR (HABILITAÇÃO): 10-Estrutura e Instalação de Computadores (Manutenção e Suporte em Informática)
COMPONENTE CURRICULAR OFERECIDO MEDIANTE EQUIVALÊNCIA CONFORME MANIFESTAÇÃO CONTIDA NO MEMORANDO Nº 496/2021 – CETEC/GFAC: Operação de Software e Aplicativos (Manutenção e Suporte em Informática)
Nº AULAS: 2,5 – AULAS EM SUBSTITUIÇÃO
PERÍODO DAS AULAS: NOTURNO
MOTIVO DO SURGIMENTO DAS AULAS: Recondução para Coordenação
CANDIDATO(S) CONVOCADO(S):
 - Graduado
Nº INSCRIÇÃO / NOME / RG / CPF / CLASSIFICAÇÃO FINAL
 14/ Sergio Maranhão / 17.961.138-0/ 104.264.148-02/ 15,25/ 56,33/ 71,58/ 1º
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DARCY PEREIRA DE MORAES – ITAPETININGA
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 261/04/2020 – PROCESSO Nº 438409/2020
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 1
 O Diretor de Escola Técnica da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DARCY PEREIRA DE MORAES, considerando a ocorrência de aulas, e em face do previsto no item 6 do Capítulo XI do Edital de Abertura de Inscrições publicado no DOE de 13/02/2020, CONVOCA o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s), para a Sessão de Escolha de aulas, no dia 02/08/2021, às 10h00, no endereço abaixo indicado.
 O(s) candidato(s) convocado(s) deverá(ão) comparecer com documento de identidade ou far-se-á(ão) representar por procurador constituído, munido de documento de identidade do procurador.
 A manifestação e escolha e atribuição de aulas obedecerão rigorosamente a ordem de classificação final, esgotada a prioridade do licenciado sobre o graduado.
 O candidato só poderá escolher e ter aulas atribuídas no componente curricular em que se inscreveu e obteve êxito.
 O candidato que atender a convocação mas não for aproveitado (após a escolha e atribuição de aulas) aguardará nova oportunidade de convocação.
 O candidato que não atender a convocação, recusar as aulas oferecidas, não entregar a documentação para formalizar a admissão ou deixar de entrar em exercício, terá exaurido os direitos decorrentes de sua habilitação no processo seletivo simplificado.
 As atividades de docência decorrentes da admissão do candidato serão executadas em regime de teletrabalho e/ou presenciais.
LOCAL DE APRESENTAÇÃO: ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DARCY PEREIRA DE MORAES
 ENDEREÇO: MOISÉS NALESSO - 2888
 BAIRRO: VILA SÃO GONÇALO – CIDADE: ITAPETININGA
COMPONENTE CURRICULAR: PROTEÇÃO E PREVENÇÃO EM ENFERMAGEM
Nº AULAS: 2,0 – AULAS AULAS EM SUBSTITUIÇÃO
PERÍODO DAS AULAS: VESPERTINO
MOTIVO DO SURGIMENTO DAS AULAS: DESIGNAÇÃO PARA COORDENAÇÃO
CANDIDATO(S) CONVOCADO(S):
Nº INSCRIÇÃO / NOME / RG / CPF / CLASSIFICAÇÃO FINAL
 LICENCIATURA-4/PATRICIA MARCARI ZAGGO SEGALA /30.729.888-7/315.811.448-81*;
 GRADUAÇÃO-3/CARLA MERIGHI /26.220.756-4/278.108.358-58/2*;
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DARCY PEREIRA DE MORAES – ITAPETININGA
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 261/10/2020 – PROCESSO Nº 439334/2020
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 1
 O Diretor de Escola Técnica da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DARCY PEREIRA DE MORAES, considerando a ocorrência de aulas, e em face do previsto no item 6 do Capítulo XI do Edital de Abertura de Inscrições publicado no DOE de 13/02/2020, CONVOCA o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s), para a Sessão de Escolha de aulas, no dia 02/08/2021, às 10h00, no endereço abaixo indicado.
 O(s) candidato(s) convocado(s) deverá(ão) comparecer com documento de identidade ou far-se-á(ão) representar por procurador constituído, munido de documento de identidade do procurador.
 A manifestação e escolha e atribuição de aulas obedecerão rigorosamente a ordem de classificação final, esgotada a prioridade do licenciado sobre o graduado.
 O candidato só poderá escolher e ter aulas atribuídas no componente curricular em que se inscreveu e obteve êxito.

O candidato que atender a convocação mas não for aproveitado (após a escolha e atribuição de aulas) aguardará nova oportunidade de convocação.
 O candidato que não atender a convocação, recusar as aulas oferecidas, não entregar a documentação para formalizar a admissão ou deixar de entrar em exercício, terá exaurido os direitos decorrentes de sua habilitação no processo seletivo simplificado.
 As atividades de docência decorrentes da admissão do candidato serão executadas em regime de teletrabalho e/ou presenciais.
LOCAL DE APRESENTAÇÃO: ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DARCY PEREIRA DE MORAES
 ENDEREÇO: MOISÉS NALESSO - 2888
 BAIRRO: VILA SÃO GONÇALO – CIDADE: ITAPETININGA
COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE COLETIVA I
Nº AULAS: 3,0 – AULAS AULAS EM SUBSTITUIÇÃO
PERÍODO DAS AULAS: VESPERTINO
MOTIVO DO SURGIMENTO DAS AULAS: DESIGNAÇÃO PARA COORDENAÇÃO
CANDIDATO(S) CONVOCADO(S):
Nº INSCRIÇÃO / NOME / RG / CPF / CLASSIFICAÇÃO FINAL
 GRADUAÇÃO-5/PAOLLA FURLAN ROVERI /7.831.665-9/066.954.339-09/1*;
 GRADUAÇÃO-2/RITA DE CÁSSIA SILVA CARVALHO /7.704.052/027.066.248-09/2*;
 GRADUAÇÃO-3/CRISTIANO APARECIDO RODRIGUES DE LIMA /29.943.285-3/280.082.808-08/3*;
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ORLANDO QUAGLIATO – SANTA CRUZ DO RIO PARDO
CLASSE DESCENTRALIZADA EMEIEF AFFONSO GARCIA - OLEO
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 084/01/2021, PROCESSO Nº 88552/2021
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01
CONVOCAÇÃO PARA APROVEITAMENTO COM EQUIVALÊNCIA
 O Diretor da ETEC ORLANDO QUAGLIATO da cidade de SANTA CRUZ DO RIO PARDO, considerando a ocorrência de aulas, em face do contido no Capítulo XII do Edital de Abertura de Inscrições, e considerando a manifestação da Unidade do Ensino Médio e Técnico (CETEC) referente a análise de equivalência, CONVOCA o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s), para a Sessão de Escolha de aulas, no dia 02/08/2021, às 9h no endereço abaixo indicado.
 O(s) candidato(s) convocado(s) deverá(ão) comparecer com documento de identidade ou far-se-á(ão) representar por procurador constituído, munido de documento de identidade do procurador.
 A manifestação e a escolha e atribuição de aulas obedecerão rigorosamente a ordem de classificação final, esgotada a prioridade do licenciado sobre o graduado.
 O candidato que atender a convocação mas não for aproveitado (após a escolha e atribuição de aulas) aguardará nova oportunidade de convocação.
 O candidato que não atender a convocação para a referida ETEC, recusar as aulas oferecidas ou não entregar a documentação para formalizar a admissão, NÃO terá exaurido os direitos decorrentes de sua habilitação no processo seletivo simplificado, ficando-lhe assegurado o direito de sua classificação no Processo Seletivo Simplificado em que foi habilitado.
 O candidato que atender a convocação, e após a admissão, deixar de entrar em exercício, TERÁ exaurido os direitos decorrentes de sua habilitação no processo seletivo simplificado.
 As atividades de docência decorrentes da admissão do candidato serão executadas em regime de teletrabalho e/ou presenciais.
LOCAL DE APRESENTAÇÃO: ETEC ORLANDO QUAGLIATO
 ENDEREÇO: ROD. ENG.º JOÃO BAPTISTA CABRAL RENNÓ, KM 309 E 70M
 BAIRRO: BAIRRO CACHOEIRA
 CIDADE: — SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP.
COMPONENTE CURRICULAR (HABILITAÇÃO): CUSTOS, PROCESSOS E OPERAÇÕES CONTÁBEIS (ADMINISTRAÇÃO)
COMPONENTE CURRICULAR OFERECIDO MEDIANTE EQUIVALÊNCIA CONFORME MANIFESTAÇÃO CONTIDA NO MEMORANDO Nº 390/2021 – CETEC/GFAC: CÁLCULOS FINANCEIROS E ESTATÍSTICOS (ADMINISTRAÇÃO)
Nº AULAS: 5,0 – AULAS EM SUBSTITUIÇÃO
LOCAL DAS AULAS: ETEC ORLANDO QUAGLIATO
PERÍODO DAS AULAS: NOTURNO
MOTIVO DO SURGIMENTO DAS AULAS: AFASTAMENTO PARA FUNÇÃO EM COMISSÃO
CANDIDATOS CONVOCADOS
LICENCIADOS
Nº INSCRIÇÃO/NOME/REG/CPF/CLASSIFICAÇÃO FINAL
 4/SILVIA MARIA PESSOA/12553882-0/05920129808/1º
GRADUADOS
Nº INSCRIÇÃO/NOME/REG/CPF/CLASSIFICAÇÃO FINAL
 7/GISELE ANGELICA GASPARIPI PIOVEZAN/28107169-X/27537977810/1º
FACULDADE DE TECNOLOGIA JOSÉ CRESPO GONZALES - SOROCABA
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR
EDITAL Nº 003/06/2021, PROCESSO Nº 251847/2021
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01
 O Diretor da Faculdade de Tecnologia José Crespo Gonzales, da cidade de Sorocaba, considerando a ocorrência de aulas, e em face do contido no artigo 11 da Deliberação CEETEPS Nº 017/2015, de 16, publicada no DOE de 18/07/2015, combinado com o Capítulo XII do Edital de Abertura de Inscrições, CONVOCA o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s) para a Sessão de Escolha de aulas, no dia 02/08/2021, às 10 horas, no endereço abaixo indicado.
 O(s) candidato(s) convocado(s) deverá(ão) comparecer com documento de identidade ou far-se-á(ão) representar por procurador constituído, munido de documento de identidade do procurador.
 A manifestação e a escolha e atribuição de aulas obedecerão rigorosamente a ordem de classificação final.
 O candidato que atender a convocação, mas não for aproveitado (após a escolha e atribuição de aulas) aguardará nova oportunidade de convocação.
 O candidato que não atender a convocação, recusar as aulas oferecidas, não entregar a documentação para formalizar a admissão ou deixar de entrar em exercício, terá exaurido os direitos decorrentes de sua habilitação no Processo Seletivo Simplificado.
 As atividades de docência decorrentes da admissão do candidato serão executadas em regime de teletrabalho e/ou presenciais.
LOCAL DE APRESENTAÇÃO:
 FACULDADE DE TECNOLOGIA JOSÉ CRESPO GONZALES
 ENDEREÇO: AVENIDA ENGENHEIRO CARLOS REINALDO MENDES, 2015
 CIDADE: SOROCABA
 DISCIPLINA: TECNOLOGIA APLICADA A MANUFATURA AVANÇADA – SISTEMAS AUTOMATIZADOS I
 ÁREAS DA DISCIPLINA: ELETRÔNICA E AUTOMAÇÃO / ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO / MECÂNICA E METALÚRGICA / VEÍCULOS A MOTOR, NAVIOS E AERONAVES
CURSO: MANUFATURA AVANÇADA
CARGA HORÁRIA E PERÍODO: 02 horas-aula – matutino (quarta-feira das 09:30 as 11:10 h)
NÚMERO DE VAGAS: 01
CANDIDATOS CONVOCADOS
Nº INSCRIÇÃO / NOME / RG / CPF / CLASSIFICAÇÃO FINAL
 14 / Fábio Henrique Dermejian / 13700214-2 / 26914052816 / 1º
 17 / Rogério Varavallo / 400697993 / 22637078839 / 2º

19 / Odilrei Amaro Ferreira / 27515779-9 / 26036072864 / 3º
 *
FATEC BAURU – BAURU
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, NOS TERMOS DA DELIBERAÇÃO CEETEPS 17, DE 16/07/2015
EDITAL Nº 196/07/2021 – PROCESSO Nº CEETEPS-PCR-2021/02307
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01
 O Diretor da FATEC BAURU, da cidade de BAURU, no uso das atribuições e competências conferidas por meio do artigo 10 da Deliberação CEETEPS 017/2015, de 16, publicada no DOE de 18/07/2015, CONVOCA os candidatos abaixo relacionados, para a SESSÃO DE ESCOLHA DE AULAS, no dia 02/08/2021, às 15 horas, no endereço abaixo indicado.
 O(s) candidato(s) convocado(s) deverá(ão) comparecer com documento de identidade ou far-se-á(ão) representar por procurador constituído, munido de documento de identidade do procurador.
 A manifestação e escolha e atribuição de aulas obedecerão rigorosamente a ordem de classificação final.
 O candidato que atender a convocação, mas não for aproveitado (após a escolha e atribuição de aulas) aguardará nova oportunidade de convocação.
 O candidato que não atender a convocação, recusar as aulas oferecidas, não entregar a documentação para formalizar a admissão ou deixar de entrar em exercício, terá exaurido os direitos decorrentes de sua habilitação no processo seletivo simplificado.
 As atividades de docência decorrentes da admissão do candidato serão executadas em regime de teletrabalho e/ou presenciais.
LOCAL DE APRESENTAÇÃO: FATEC BAURU
 ENDEREÇO: RUA MANOEL BENTO DA CRUZ, 3-30
 BAIRRO: CENTRO - CIDADE: BAURU
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM: REDES DE COMPUTADORES
ÁREA DA DISCIPLINA: LETRAS E LINGUÍSTICA
DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA: INGLÊS V / INGLÊS VI – 04 HORAS-AULAS
NÚMERO DE VAGAS: 01
CANDIDATOS CONVOCADOS:
Nº INSCRIÇÃO / NOME / RG / CPF / CLASSIFICAÇÃO
 05 / Ana Katryna Cabrini / 267681471 / 25148452897 / 1º
 06 / Tamiris Destro Costa / 460660603 / 36906730894 / 2º
 03 / Luciano Paternez Amaral Mello / 28826485X / 27814956897 / 3º

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
 RETIFICAÇÃO DE EDITAL PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL - PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I, DE 28-08-2021, PÁGINA 175:
 No Edital EERP/ATAC 011/2021, referente à Convocação para as provas para a 1ª etapa de avaliações do processo seletivo para a contratação de 1 (um) docente por prazo determinado, como Professor Contratado III (Professor Doutor MS-3.1), junto ao Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, área de conhecimento: "Enfermagem Cirúrgica onde se lê: "convocadas as candidatas", leia-se: "convocados os candidatos" e onde se lê "será enviado às candidatas", leia-se "será enviado aos candidatos".
 Edital EERP/ATAC 012/2021
COMUNICADO DE ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES E DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SELEÇÃO
 - Em 29 de julho de 2021, é concedida aprovação do Conselho Técnico Administrativo da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, às inscrições das candidatas portadoras do título de Mestre: nº 1- Ana Carolina Teles Flávio, nº 2- Ellen Cristina Gondim, nº 3- Jéssica Fernanda Corrêa Cordeiro, nº 4 - Gabriela Rodrigues Bragagnollo Fahning, nº 5- Ingrid Remy Ribaldo, nº 6- Neireana Florência Vieira, nº 7 - Rita de Cássia Quaglio, nº 8 - Laura Bacelar de Araujo Lourenço, ao processo seletivo para contratação de um docente por prazo determinado, como Professor Contratado III (Professor Doutor MS-3.1) ou Professor Contratado II (Professor Assistente MS-2), em jornada de 12 horas semanais de trabalho, no Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, área de conhecimento "Educação Profissional em Enfermagem", para atuar nas disciplinas: do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem: 2200041 - Educação Profissional em Enfermagem, 2200094 – Educação Profissional em Enfermagem II, 2200095 - Metodologia do Ensino de Enfermagem II, 2200096 - Estágio Curricular Supervisionado em Educação Profissional e 2200006 - Inserção do Estudante na Universidade, nos termos do Edital EERP/ATAC 009/2021.
 Não houve inscritos portadores do título de Doutor.
 Na mesma data, também foi concedida aprovação ad referendum à composição da Comissão de Seleção para o referido processo seletivo, conforme segue:
 Membros efetivos:
 Profª Drª Carmen Silvia Gabriel - (Presidente)
 Professora Associada do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da EERP/USP
 Profª Drª Maria José Clapis
 Professora Associada (aposentada) do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da EERP/USP
 Profª Drª Solange de Fátima Reis Conterno
 Professora Associada do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) – Campus de Cascavel
 Membros suplentes:
 Profª Drª Ana Maria Laus
 Professora Associada do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da EERP/USP
 Profª Drª Maria Conceição Bernardo de Mello e Souza
 Professora Associada (aposentada) do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da EERP/USP
 Profª Drª Rosa Maria Rodrigues
 Professora Associada do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus Cascavel
COMUNICADO
 A Diretora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo comunica que não houve inscritos portadores do título de Doutor ao processo seletivo junto ao Departamento de Enfermagem Geral e Especializada/ área de conhecimento "Educação Profissional em Enfermagem", regido pelo Edital EERP/ATAC 009/2021, publicado em 13/07/2021, não havendo dessa forma a realização da primeira etapa de avaliações do Processo Seletivo. Os candidatos portadores do título de Mestre serão convocados para a segunda etapa de avaliações.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS
Edital ATAC-20/2021
ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE JUNTO AOS DEPARTAMENTOS DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 O Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão reali-

zada em 2/7/2021, estarão abertas, com início às 0h00min do dia 1º/8/2021 e término às 23h59min do dia 31/8/2021 (horário oficial de Brasília/DF), as inscrições ao concurso público de títulos e provas para concessão do título de Livre-Docente junto aos Departamentos da EESC, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, e o respectivo programa que segue:
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ESTRUTURAS
ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTRUTURAS ESPECIAIS DE CONCRETO
PROGRAMA:
 - Ações nas pontes de concreto.
 - Sistemas estruturais e seções transversais das pontes de concreto.
 - Análise estrutural das pontes em viga.
 - Infraestrutura das pontes de concreto.
 - Processos construtivos das pontes de concreto.
 - Sistemas de protensão.
 - Perdas de protensão.
 - Dimensionamento das seções de concreto pretendido.
 - Tipologia das estruturas pré-moldadas de concreto.
 - Ligações das estruturas pré-moldadas de concreto.
ÁREA DE CONHECIMENTO: CONCRETO ARMADO
PROGRAMA:
 - Propriedades do concreto e dos aços para armaduras.
 - Bases para cálculo.
 - Flexão simples.
 - Flexão composta.
 - Cisalhamento em vigas.
 - Torção em vigas.
 - Ancoragem por aderência.
 - Estados limites de serviço.
 - Punção em lajes.
 - Lajes maciças e nervuradas.
 - Vigas de edifícios.
 - Pilares de edifícios.
 - Instabilidade de barras de concreto armado.
 - Estruturas de edifícios.
 - Estabilidade global de edifícios de concreto armado.
 - Modelo de bielas e tirantes.
 - Comportamento frente a ações repetidas.
 - Comportamento em situação de incêndio.
ÁREA DE CONHECIMENTO: MECÂNICA DOS SÓLIDOS
PROGRAMA:
 - Esforços solicitantes e equações de equilíbrio globais.
 - Eixos solicitados por força normal.
 - Flexão de barras prismáticas.
 - Centro de torção.
 - Torção livre de Saint-Venant.
 - Estados de tensão e deformação em um ponto.
 - Medidas objetivas de deformação e tensões conjugadas.
 - Equações diferenciais de equilíbrio e compatibilidade.
 - Estados planos de tensão e deformação.
 - Valores e direções principais de tensão e deformação.
Círculo de Mohr.
 - Relação tensão-deformação: isotropia e anisotropia elástica.
 - Critérios de resistência.
 - Instabilidade de barras prismáticas (flambagem).
 - Teoremas de energia e aplicações.
 - Problemas de valor de contorno em elasticidade.
 - Vigas em flexão com a consideração da deformação por força cortante.
ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTRUTURAS METÁLICAS
PROGRAMA:
 - Sistemas estruturais metálicos.
 - Barras submetidas à tração.
 - Instabilidade local.
 - Instabilidade distorcional.
 - Barras submetidas à compressão centrada.
 - Barras submetidas à flexão simples: momento flêtor.
 - Barras submetidas à flexão simples: força cortante.
 - Barras submetidas à flexão composta.
 - Projeto de ligações parafusadas em estruturas de aço.
 - Projeto de ligações soldadas em estruturas de aço.
 - Vigas mistas aço-concreto.
ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTRUTURAS DE MADEIRA
PROGRAMA:
 - Propriedades físicas de resistência e de elasticidade da madeira.
 - Dimensionamento de elementos estruturais de madeira.
 - Sistemas estruturais e construtivos de coberturas de madeira.
 - Sistemas estruturais e construtivos de pontes de madeira.
 - Fôrmas e cimbramentos de madeira.
 - Ligações de estruturas de madeira.
 - Industrialização de elementos estruturais de madeira.
 - Técnicas de experimentação em estruturas de madeira.
 - Anisotropia da madeira.
 - Reologia da madeira.
ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTÁTICA DAS ESTRUTURAS
PROGRAMA:
 - Noções básicas de estática e equação de equilíbrio
 - Diagramas de esforços solicitantes em estruturas isostáticas
 - Hipóteses do método clássico para estruturas lineares
 - Princípios dos trabalhos virtuais
 - Linhas de influência
 - Processo dos esforços
 - Processo dos deslocamentos
 - Formulação de Problemas de Valor de Contorno nas formas forte e fraca
 - Método de Rayleigh-Ritz
 - Método dos Resíduos Ponderados
 - Introdução ao Método dos Elementos Finitos
DEPARTAMENTO DE HIDRÁULICA E SANEAMENTO
ÁREA DE CONHECIMENTO: HIDROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS
PROGRAMA:
 - Balanço hídrico real e virtual para cenários do Antropoceno.
 - Analogia hidráulica de evapotranspiração com assimilação de carbono.
 - Regionalização da qualidade de água em bacias sob mudanças.
 - Recuperação de bacias usando adaptação baseada em ecossistemas.
 - Biorretenção de águas pluviais para impactos em águas urbanas.
 - Técnicas compensatórias de águas urbanas visando cidades resilientes.
 - Incentivos econômicos de drenagem urbana sob mudanças climáticas.
 - Fundamentos da securitização de recursos hídricos para usos múltiplos.
 - Incertezas hidráulicas para a solução de conflitos de planos diretores.
 - Análise de frequência de extremos hidrológicos não-estacionários.
 - Gestão de Inundações com Sistemas Colaborativos e Mídias Sociais.
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
ÁREA DE CONHECIMENTO: SISTEMAS E PROCESSO DE MANUFATURA
PROGRAMA:
 - Processo de torneamento.
 - Processo de fresamento.
 - Processo de furação.
 - Mecanismo de formação de cavaco.
 - Ferramentas de corte.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

sexta-feira, 30 de julho de 2021 às 05:01:54

- Desgaste e avarias em ferramentas de corte.
 - Integridade superficial.
 - Usinabilidade dos materiais.
 - Processo de microfresamento.
 - Mecânica do microcorte.
 - Efeito de escala na usinagem.
ÁREA DE CONHECIMENTO: PROJETO DE MÁQUINAS
PROGRAMA:
 - Técnicas de Projeto.
 - Tecnologia de grupo aplicada ao projeto do produto.
 - Projetos de Elementos de Máquinas e Componentes Mecânicos.
 - Dimensionamento de Elementos de Máquinas. Lubrificação e Desgaste em Sistemas Mecânicos.
 - Prototipagem Virtual e Prototipagem Rápida.
 - Projetos com Novos Materiais: Cerâmicos, Polímeros e Compósitos.
 - Engenharia Auxiliada por Computador (CAE).
 - Projeto para Manufatura e Montagem (DFMA).
 - Elementos de Sistemas de Projeto Assistido por Computador.
 - Periféricos de Entrada e Saída de Dados Gráficos.
 - Modelos de Dados Geométricos Convencionais.
 - Transformações e Projeções Aplicadas a Sistemas CAD.
 - Base de Dados para CAD.
 - Tecnologia de Grupo.
 - Tecnologia de Grupo Aplicada aos Sistemas CAD.
 - Lubrificação.
 - Atrito.
 - Desgaste.
 - Análise de Tensões.
 - Análise de Deformações.
 - Relação entre Tensão e Deformação no Regime Elástico.
 - Soluções de Problemas Elásticos do Contínuo com o Método dos Elementos Finitos.
 - Funções de Interpolação de Elementos.
ÁREA DE CONHECIMENTO: AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA
PROGRAMA:
 - Máquinas CNC – conceito, tipos e aplicações.
 - Programação de Máquinas CNC.
 - Conceitos de Fabricação Assistida por Computador.
 - Robôs Industriais.
 - Inspeção Automatizada.
 - Inspeção por Análise de Imagem.
 - Redes de Integração de dados em Sistemas de Manufatura.
 - Redes de Sensores.
 - Comunicação de Dados em Ambiente Industrial.
 - Elementos de automação.
 - Controladores Lógicos Programáveis.
 - Sistemas Flexíveis Automatizados de Manufatura.
 - Sistemas de Armazenamento, Movimentação e Distribuição de Materiais.
 - Projeto visando a Manufatura e a Montagem (DFMA).
 - Simulação de Sistemas de Manufatura.
ÁREA DE CONHECIMENTO: SIMULAÇÃO, OTIMIZAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO EM SISTEMAS TÉRMICOS
PROGRAMA:
 - Modelagem de equipamentos térmicos e fluidicos.
 - Trocadores de calor - condução, convecção, método da diferença média de temperatura logarítmica.
 - Sistemas de bombeamento - escoamentos viscosos, conservação de massa, quantidade de movimento e energia.
 - Bombas de calor - ciclos termodinâmicos de refrigeração.
 - Ferramentas numéricas para simulação e otimização de sistemas.
 - Métodos de regressão multidimensional.
 - Solução de sistemas de equações diferenciais pelo método das diferenças finitas.
 - Solução de sistemas de equações pelo método da iteração funcional.
 - Solução de sistemas de equações pelo método de Newton-Raphson.
 - Métodos de busca - matricial, univariada e inclinação máxima.
 - Simulação e otimização de sistemas térmicos.
 - Construção de funções objetivo para otimização - custo inicial, custo operacional, potência útil, potência consumida e critérios híbridos.
 - Critérios de viabilidade prática.
 - Instrumentação de sistemas térmicos.
 - Princípios físicos de sensoriamento - medidas de pressão, temperatura e velocidade em escoamentos mono e multifásicos.
 - Sinais para monitoração de processos - concepções estoquástica e determinista. métricas de caracterização.
 - Análise de Fourier.
 - Contexto teórico e teoremas fundamentais.
 - Relações de incerteza.
 - Discretizações e algoritmos rápidos de cálculo.
 - Transformadas especiais e análise conjunta.
 - Transformada de Hilbert - sinal analítico, amplitude e frequência instantânea.
 - Classe de Cohen - transformadas de Fourier de Curto Tempo.
 - Classe Afim - transformada wavelet contínua e multiresolução.
ÁREA DE CONHECIMENTO: TROCADORES DE CALOR
PROGRAMA:
 - Energia, Interações de Energia e Primeira Lei da Termodinâmica.
 - Segunda Lei da Termodinâmica, Reversibilidade e Entropia.
 - Dissipação de Energia em Trocadores de Calor. Critérios Termodinâmicos de Avaliação.
 - Métodos de Cálculo para Projeto de Trocadores de Calor.
 - Modelagem Numérica do Desempenho Térmico de Trocadores de Fluxo Cruzado.
 - Modelagem Numérica do Desempenho Térmico de Trocadores de Casco e Tubos.
 - Condensadores, Tipos Principais, Aplicações e Metodologia de Projeto Preliminar.
 - Evaporadores, Tipos Principais, Aplicações e Metodologia de Projeto Preliminar.
 - Difusão de Calor em Superfícies Estendidas. Técnicas de Solução Numérica.
 - Método das Diferenças Finitas para Modelagem de Trocadores de Calor de Arranjos Simples.
ÁREA DE CONHECIMENTO: COMBUSTÃO E SIMULAÇÃO DE ESCOAMENTOS REATIVOS
PROGRAMA:
 - Definições, propriedades e processos termodinâmicos.
 - Energia, calor e trabalho.
 - Primeira lei da termodinâmica.
 - Segunda lei da termodinâmica.
 - Reversibilidade e entropia.
 - Irreversibilidade e disponibilidade.
 - Ciclos termodinâmicos.
 - Relações termodinâmicas.
 - Misturas e soluções.
 - Combustão e equilíbrio químico.
 - Introdução à termodinâmica química.
 - Introdução à cinética química.
 - Equações conservativas em sistemas reativos.
 - Modelos para chamas laminares.
 - Equações conservativas em sistemas reativos turbulentos.
 - Modelos para chamas turbulentas.
 - Equações conservativas em fluidos.
 - Método dos volumes finitos baseados em elementos.
 - Formulação numérica em malhas estruturadas.

- Formulação numérica em malhas não-estruturadas.
 - Tratamento do acoplamento pressão-velocidade.
 - Técnicas de solução numérica.
ÁREA DE CONHECIMENTO: TRANSFERÊNCIA DE CALOR E ESCOAMENTOS BIFÁSICOS
PROGRAMA:
 - Multiplicadores Bifásicos, Modelos Cinemáticos, Fases Separadas e Deslizamento.
 - Modelos para a Queda de Pressão em Escoamentos Bifásicos Líquido-Gás.
 - Ebulição Nucleada e Convectiva.
 - Condensação em Gotas e em Película, Modelos de Condensação no Interior de Condutos.
 - Fluxo Crítico de Calor.
 - Métodos de Intensificação de Transferência de Calor em Evaporadores e Condensadores.
 - Trocadores de Calor Compactos.
 - Métodos de Diferença de Temperatura Média Logarítmica e da Efetividade e NUT.
ÁREA DE CONHECIMENTO: GERADORES TERMODINÂMICOS DE POTÊNCIA MECÂNICA
PROGRAMA:
 - Termodinâmica Aplicada aos Motores de Combustão Interna.
 - Ciclos de Motores à Combustão Interna.
 - Combustíveis Alternativos e Convencionais, Carburização e Injeção.
 - Combustão em MCI, detonação.
 - Sistemas de Ignição em MCI.
 - Misturas de Combustíveis e Comburente. o gás de descarga.
 - Curvas de Desempenho.
 - Métodos de Ensaio em MCI.
 - Variáveis que influem no Desempenho.
ÁREA DE CONHECIMENTO: FENÔMENOS DE TRANSPORTE EM PROCESSOS COM MEMBRANAS
PROGRAMA:
 - Teorema de Reynolds e Leis de Conservação.
 - Camada Limite Viscosa. Modelagem Integral.
 - Camada Limite Térmica. Modelagem Integral.
 - Escoamentos Confinados e seus Efeitos Térmicos e Viscosos.
 - Elementos de Transporte Estruturados em Casco e Tubos.
 - Transferência de Calor em Interfaces.
 - Transferência de Massa em Interfaces.
 - Fluidodinâmica de Suspensões.
 - Equações Constitutivas e Fenômenos de Superfície.
 - Similaridade entre Transferência de Calor e Massa.
 - Modelagem Matemática na Solução de Problemas Difusivos.
ÁREA DE CONHECIMENTO: ENERGIA E POLUIÇÃO DO AR
PROGRAMA:
 - Definições, propriedades e processos termodinâmicos.
 - Energia, calor e trabalho, primeira lei da termodinâmica.
 - Segunda lei da termodinâmica, reversibilidade e entropia.
 - Ciclos termodinâmicos.
 - Combustão e equilíbrio químico.
 - Equações conservativas em sistemas reativos.
 - Termodinâmica aplicada aos motores de combustão interna.
 - Combustíveis alternativos e convencionais.
 - Emissões poluentes em motores de combustão interna.
 - Tendências para novas plantas de potência automotiva.
 - Incineração: tecnologias, emissões, problemas e soluções.
 - Combustores em leito fluidizado: dimensionamento, aplicações e vantagens.
 - Tratamento de gases e produtos de combustão.
 - Poluição do ar: Ozônio, precipitação ácida, mudança climática.
 - Redução de impacto ambiental na construção e utilização de edifícios industriais e residenciais.
ÁREA DE CONHECIMENTO: MECÂNICA DOS FLUIDOS E INSTABILIDADE HIDRODINÂMICA DE ESCOAMENTOS BIFÁSICOS
PROGRAMA:
 - Teorema do transporte de Reynolds e leis de conservação.
 - Análise diferencial do movimento dos fluidos – leis de conservação.
 - Equações de Navier-Stokes e equações constitutivas.
 - Soluções exatas das equações de Navier-Stokes para escoamentos incompressíveis e viscosos.
 - Fundamentos de turbulência em fluidos.
 - Escoamentos internos viscosos.
 - Escoamentos com ausência de viscosidade – Equação de Euler.
 - Escoamentos dominados pela viscosidade - Regime de Stokes.
 - Introdução à teoria da camada limite.
 - Padrões de escoamento bifásico e mapas de fluxo.
 - Equações locais instantâneas do escoamento bifásico.
 - Equações médias na seção transversal para escoamento bifásico – modelo unidimensional.
 - Modelos cinemáticos do escoamento bifásico I – Modelo homogêneo.
 - Modelos cinemáticos do escoamento bifásico II – Modelo de fases separadas.
 - Modelos cinemáticos do escoamento bifásico III – Modelos de deslizamento.
 - Introdução à modelagem fenomenológica de transições entre padrões de escoamento bifásico.
 - Introdução ao estudo de ondas interfaciais em escoamento bifásico.
 - Instabilidade hidrodinâmica de escoamentos bifásicos de fases separadas.
ÁREA DE CONHECIMENTO: INSTRUMENTAÇÃO, ANÁLISE E CONTROLE DE SISTEMAS VIBRO-ACÚSTICOS
PROGRAMA:
 - Características estáticas e dinâmicas de instrumentos de medidas.
 - Sistemas de medidas e definições de unidades do Sistema Internacional.
 - Aquisição e processamento de sinais em medidas mecânicas.
 - Sensores de posição e deslocamento: potenciômetros, LVDT e extensômetria.
 - Sensores de aceleração, pressão e força piezelétricos.
 - Modelagem de sistemas acústicos: propagação de ondas e analogias eletro-acústicas.
 - Fundamento de controle passivo e ativo acústico/estrutural.
 - Qualidade Sonora.
 - Radiação sonora e propagação de ruído estrutural.
 - Análise de caminhos de transferência de energia.
 - Análise de sinais digitais nos domínios do tempo e frequência.
ÁREA DE CONHECIMENTO: DINÂMICA DE MÁQUINAS - MODELOS E ANÁLISE DE RESPOSTAS
PROGRAMA:
 - Estática dos Corpos Rígidos.
 - Esforços Internos em Estruturas.
 - Princípio do Trabalho Virtual e Estabilidade do Equilíbrio.
 - Cinemática da Partícula.
 - Dinâmica da Partícula.
 - Cinemática dos Corpos Rígidos – Movimento Plano.
 - Dinâmica dos Corpos Rígidos – Movimento Plano.
 - Cinemática dos Corpos Rígidos – Movimento Espacial.
 - Dinâmica dos Corpos Rígidos – Movimento Espacial.
 - Vibrações de Sistemas com 1 Grau de Liberdade.
 - Equações de Lagrange.

- Aplicações das Equações de Newton-Euler na Modelagem de Sistemas - Mecânicos.
 - Aplicações das Equações de Lagrange na Modelagem de Sistemas Mecânicos.
 - Aplicações das Equações de Lagrange na Modelagem de Sistemas Contínuos.
 - Modelagem de Sistemas Mecânicos pelo Método dos Elementos Finitos.
 - Análise Modal de Sistemas Discretizados.
 - Aplicações de Variáveis de Estado em Modelos de Sistemas Mecânicos.
 - Análise Modal de Sistemas Discretizados – Modelos de Estado.
 - Resposta Dinâmica de Sistemas com Múltiplos Graus de Liberdade.
ÁREA DE CONHECIMENTO: MECATRÔNICA - INSTRUMENTAÇÃO
PROGRAMA:
 - Sistema Internacional de Unidades.
 - Padrões de medidas, calibração e rastreabilidade.
 - Estudo do ruído em medidas analógicas e digitais.
 - Condicionamento de sinais, amplificação e filtragem.
 - Conversão de sinais AD e DA.
 - Reguladores de tensão lineares e chaveados.
 - Amplificadores de potência.
 - Acionamento de máquinas elétricas.
 - Desenvolvimento e operação de software embarcado.
 - Hardware embarcado de diferentes capacidades e propósitos.
 - Sistemas de Tempo Real.
ÁREA DE CONHECIMENTO: MODELOS DINÂMICOS, SISTEMAS DE CONTROLE E OTIMIZAÇÃO
PROGRAMA:
 - Otimização Clássica: as condições de otimalidade.
 - Métodos determinísticos de otimização para problemas não-convexos, multivariáveis e restritos.
 - Métodos heurísticos.
 - Otimização multiobjetiva.
 - Mecânica Lagrangiana.
 - Modelagem eletromecânica de parâmetros concentrados.
 - Dinâmica de sistemas multicorpos.
 - Controle ótimo.
 - Técnicas de controle clássico.
 - Projeto de controladores baseado na resposta em frequência.
 - Descrição de incertezas e estabilidade robusta para sistemas SISO.
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO
ÁREA DE CONHECIMENTO: PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS HIDROTÉRMICOS DE POTÊNCIA
PROGRAMA:
 - O sistema elétrico de potência, usinas e demanda.
 - Energia elétrica no Brasil e no mundo. O sistema brasileiro – características.
 - Usinas hidroelétricas: modelo matemático.
 - Otimização linear, modelagem, variáveis de folga e resolução gráfica: visualização.
 - O método Simplex e solução inicial.
 - Dualidade, interpretação econômica.
 - Energia e o homem, evolução e panorama atual.
 - Operação eletro-energética dos sistemas hidrotérmicos de potência nos horizontes de curto, médio e longo prazos.
 - Influências no planejamento energético: condição terminal, sazonalidade das aflúências, efeito cota, taxa de desconto.
DEPARTAMENTO DE GEOTECNIA
ÁREA DE CONHECIMENTO: GEOLOGIA DE ENGENHARIA
PROGRAMA:
 - Rochas Ígneas.
 - Intemperismo.
 - Sedimentação e Rochas Sedimentares.
 - Rochas Metamórficas.
 - Tectônica.
 - Descrição Geológica de Maciços Rochosos.
 - Prospeção Geológico-Geotécnica de Maciços Rochosos.
 - Geologia do Estado de São Paulo.
 - Materiais Naturais de Construção Civil (Agregados e Rochas de Revestimento).
 - Mapeamento Geotécnico.
 - Geologia Aplicada a Obras Civis.
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES
ÁREA DE CONHECIMENTO: TÉCNICA DOS TRANSPORTES
PROGRAMA:
 - Componentes dos sistemas de transporte.
 - Características dos veículos e dispositivos de unitização de carga.
 - Estudo dos movimentos dos veículos.
 - Forças motoras e resistências ao movimento de veículos.
 - Características das vias.
 - Teorias de fluxo de tráfego rodoviário.
 - Controle de fluxos de tráfego.
 - Capacidade de vias.
 - Terminais de passageiros e cargas.
ÁREA DE CONHECIMENTO: PAVIMENTOS
PROGRAMA:
 - Materiais para pavimentação.
 - Ensaios de laboratório para caracterização de materiais para pavimentação.
 - Reologia de materiais asfálticos.
 - Especificação Superpave e refinamentos recentes.
 - Caracterização avançada de materiais asfálticos.
 - Ligantes asfálticos modificados.
 - Tensões e deformações em pavimentos rodoviários.
 - Mecanismos de falência de pavimentos asfálticos.
 - Dimensionamento de pavimentos rodoviários flexíveis.
 - Dimensionamento de pavimentos rodoviários rígidos.
 - Dimensionamento de pavimentos ferroviários.
 - Projeto de reforço de pavimentos rodoviários.
 - Projeto geométrico de rodovias.
ÁREA DE CONHECIMENTO: PROJETO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS
PROGRAMA:
 - Escolha do traçado de rodovias e ferrovias: projeto geométrico de vias.
 - Terraplenagem e movimento de terra.
 - Drenagem de vias.
 - Superestrutura rodoviária: conceituação e materiais componentes (solos, agregados e ligantes asfálticos).
 - Superestrutura rodoviária: concepção estrutural e dimensionamento de pavimentos flexíveis (efeitos das cargas do tráfego).
 - Conservação de rodovias: conceituação dos sistemas de gerência de pavimentos (dados necessários, níveis de decisão, estratégias de manutenção e reabilitação. Critérios de priorização e de otimização).
 - Desempenho dos pavimentos: conceito de serventia – desempenho.
 - Avaliação dos defeitos superficiais: levantamento de campo.
 - Avaliação da capacidade estrutural: dimensionamento de reforços.
 - Exemplos de sistemas de trabalho: HDM-III (rodoviário) e URMS (urbano).
ÁREA DE CONHECIMENTO: GEOMÁTICA APLICADA AOS TRANSPORTES
PROGRAMA:
 - Conceitos gerais e aplicações da Geomática.
 - Referências geodésicas e topográficas – Sistemas de coordenadas e suas

transformações.
 - Definições de direção, ângulo e distância para a Geomática.
 - Métodos de medição de distâncias.
 - Métodos de nivelamento topográfico.
 - Instrumentos topográficos.
 - Sistemas de projeção cartográfica – A projeção UTM.
 - Cálculos topométricos e poligonação.
 - Modelagem numérica de terreno.
 - Características e aplicações dos sistemas de posicionamento global – GNSS.
 - Propagação de erros – funções lineares e não lineares.
 - Métodos de ajustamento de observações topográficas.
 - Conceitos gerais de fotogrametria analítica e digital.
 - Sistemas de varredura a laser terrestre e aéreo.
ÁREA DE CONHECIMENTO: PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE SISTEMAS DE TRANSPORTES
PROGRAMA:
 - Modelos Sequenciais.
 - Custos e Tarifas em transportes.
 - Equilíbrio em Redes de transportes.
 - Impactos ambientais dos sistemas de transportes.
 - Técnicas monetárias de avaliação de projetos de transportes.
 - Análise Multicritério aplicada a projetos de transportes.
 - Planejamento e operação de transporte público de passageiros.
 - Integração do Transporte Público.
 - Princípios econômicos dos sistemas de transportes.
 - Ferramentas estatísticas aplicadas a problemas multivariados de transportes.
 - Oferta e demanda por transportes.
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS
ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS
PROGRAMA:
 - Introdução dos materiais, estruturas e ligação atômica, estrutura dos sólidos cristalinos. Nucleação e crescimento de grão.
 - Imperfeições em sólidos / Difusão / Discordâncias/ Mecanismos de aumento de resistência.
 - Diagramas de Fases.
 - Diagrama Fe – C e Transformações de Fases.
 - Microestruturas de equilíbrio de aços Carbono.
 - Tratamentos térmicos de ligas metálicas – Diagramas TTT / Têmpera.
 - Deformação a quente e a frio dos metais.
 - Materiais compósitos: Definição, Tipos, Processamentos, Propriedades, Aplicações. fundamentação, mecanismos de reforço e transferência de esforços, tipos de reforços e matrizes, propriedades mecânicas (rigidez, resistência ao impacto, fadiga, dilatação térmica), nanocompósitos.
 - Microestrutura de aços temperados e revenidos/aços ferramenta
 - Propriedades mecânicas: ensaio e tração, flexão, dureza, impacto, tenacidade à fratura, fadiga e fratura.
 - Encruamento e recozimento: relação entre trabalho a frio e propriedades de tração, mecanismos de encruamento, microestrutura e tensões residuais, recozimento, trabalho a quente.
 - Ligas ferrosas: Designação, tratamentos térmicos, efeitos de elementos de liga, aços especiais, tratamentos térmicos superficiais.
 - Ligas não ferrosas: ligas de alumínio, magnésio, cobre, níquel e cobalto, titânio, metais refratários.
 - Materiais Cerâmicos: tipos, processamento, propriedades e aplicações. Estruturas de cerâmicas cristalinas, imperfeições, estrutura de vidros, comportamento mecânico, refratários.
 - Materiais Poliméricos: Categoria e estrutura, Elastômeros, Polímeros termorrígidos, termoplásticos, Aditivos, Processos e aplicações, classificação dos polímeros, formação de cadeias, grau de polimerização, propriedades mecânicas, controle da estrutura e das propriedades dos termoplásticos, elastômeros e polímeros termofixos; adesivos e aditivos.
 - Propriedades térmicas: fundamentos termodinâmicos (transições de primeira e segunda ordem, entalpia, entropia), coeficiente de dilatação térmica, calor específico, condutividade térmica, choque térmico.
 - Propriedades elétricas: teoria de bandas de condução e valência, portadores de carga e mobilidade de portadores de carga, condutores, semicondutores (intrínsecos e extrínsecos), isolantes elétricos, condutividade elétrica, capacitância, mecanismos de polarização.
ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS COMPÓSITOS
PROGRAMA:
 - Fundamentos dos materiais compostos.
 - Processos de fabricação, propriedades mecânicas e aplicações dos materiais compostos estruturais (matrizes polimérica, cerâmica e metálica).
 - Tipos, Processamentos, Propriedades, Aplicações.
 - Compósitos particulados, reforçados por fibras, fabricação, propriedades e características de compósitos reforçados com fibras, compósitos laminares.
 - Processamento de materiais compostos com matriz termoplástica e termorrígida reforçados com fibras de carbono, aramida e vidro.
 - Análises microestrutural e fatográfica aplicadas à caracterização e à análise de falhas de materiais compostos.
 - Ensaios mecânicos de tração, compressão, flexão, impacto e fadiga.
 - Ensaios de tenacidade à fratura.
 - Introdução à análise de falha em materiais.
 - Termografia de infravermelho.
 - Processos de manufatura, propriedades físico-químicas, mecânicas e aplicações dos materiais compósitos estruturais.
 - Prática de projeto, manufatura, acabamento, caracterização físico-química, ensaio mecânico, inspeção não-destrutiva e análise de falha de um laminado compósito fibroso de matriz polimérica.
ÁREA DE CONHECIMENTO: MECÂNICA DA FRATURA E FADIGA
PROGRAMA:
 - Macro/micro aspectos da fratura por fadiga.
 - Critérios de projetos para evitar falhas por fadiga.
 - Fundamentos da mecânica da fratura e sua aplicação no processo de crescimento de trinca por fadiga.
 - Conceitos de fadiga de baixo e alto ciclos.
 - Efeito do entalhe, ambiente e temperatura no comportamento a fadiga.
 - Mecanismo de nucleação e crescimento de trinca por fadiga.
 - Métodos de análise e falhas por fadiga.
 - Exemplos de casos de falhas por fadiga em estruturas e componentes.
 - Métodos de medidas e análise de resultados de ensaio de fadiga.
 - Tipos de falha dos materiais
 - Tensão e deformação na tração, propriedades mecânicas obtidas pelo ensaio, corpos de prova, estudo detalhado das propriedades mecânicas como: gráfico tensão –deformação. Módulo de elasticidade. Determinação dos limites elásticos e de proporcionalidade. conceitos de elasticidade e plasticidade dos metais. limite de escoamento. determinação do limite n. resiliência e coeficiente de Poisson. encruamento. limite de resistência. alongamento, estricção e limite de ruptura. resiliência hiperelástica e tenacidade.
 - Fratura dos corpos de prova ensaiados a tração.
 - Efeito da temperatura nas propriedades de tração.
 - Ensaio de Dureza.
 - Ensaio de dobramento e flexão.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

sexta-feira, 30 de julho de 2021 às 05:01:54

- Ensaio de torção.
 - Ensaio de compressão.
 - Introdução aos conceitos e problemas da mecânica da fratura.
 - Mecanismos de fratura e crescimento de trinca.
 - Campo de tensão elástico e plástico em torno de uma trinca e concentradores de tensão.
 - Mecânica da fratura linear elástica.
 - Mecânica da fratura elasto-plástica.
 - Ensaio prático para determinação da tenacidade à fratura (Curva K-R, KIC, CTOD, Curva J-R, JIC).
 - Equações de Griffith e de Irwin.
 - Determinação do fator de intensidade de tensão - K.
 - Crescimento de trinca por fadiga.
 - Critérios de projetos contra a fratura por fadiga.
 - Macro/micro aspecto da fratura por fadiga nos metais.
 - Fundamentos da mecânica de fratura e sua aplicação no crescimento de trinca por fadiga.
 - Fadiga de baixo e alto ciclos.
 - Efeitos do entalhe, ambiente e temperatura no comportamento à fadiga nos metais.
 - Mecanismos de nucleação e propagação de trinca por fadiga nos metais.
 - Efeito da sobrecarga na propagação de trinca por fadiga dos metais.
 - Efeito da microestrutura no comportamento à fadiga em aços e ligas de alumínio.
 - Fadiga e propagação de trinca por fadiga: métodos de medidas e análise dos resultados.
ÁREA DE CONHECIMENTO: POLÍMEROS
PROGRAMA:
 - Conceitos fundamentais sobre os materiais poliméricos, propriedades gerais e principais aplicações.
 - Classificação geral e nomenclatura dos Polímeros.
 - Histórico do desenvolvimento dos materiais poliméricos.
 - Classificação dos materiais poliméricos termoplásticos.
 - Classificação dos materiais poliméricos termorrígidos e elastômeros.
 - Copolímeros e Blendas Poliméricas.
 - Polímeros em Solução.
 - Técnicas para a determinação da massa molar dos polímeros.
 - Conformação e configuração dos polímeros.
 - Síntese e Técnicas de polimerização dos polímeros.
 - Introdução ao Processamento dos Materiais Poliméricos.
 - Estrutura química, peso molecular e cristalinidade.
 - Temperaturas de transição dos polímeros.
 - Viscoelasticidade dos polímeros.
 - Orientação molecular, Cristalização por deformação.
 - Técnicas de caracterização de polímeros.
 - Propriedades mecânicas e térmicas.
 - Aditivos.
 - Aplicações em engenharia.
 - Reciclagem.
 - Métodos físicos de transformação de termoplásticos. Reologia aplicada ao processamento de termoplásticos.
 - Extrusão e processos baseados em extrusão. Moldagem por injeção.
 - Calandragem, termoformagem e moldagem rotacional.
 - Vulcanização de borrachas.
 - Extrusão, calandragem e moldagem por injeção de elastômeros.
 - Propriedades e aplicações de elastômeros.
ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS CERÂMICOS
PROGRAMA:
 - Estrutura cristalina de cerâmicas.
 - Defeitos da estrutura cristalina em cerâmicas. Difusão no estado sólido em materiais cerâmicos.
 - Diagramas de fases binários e ternários.
 - Transformações de fases.
 - Formulação de materiais cerâmicos.
 - Processos de Beneficiamento: moagem, mistura, separação de partículas, lavagem e secagem.
 - Conformação cerâmica.
 - Sinterização, mecanismos de sinterização, ciclos de sinterização, equipamentos, sinterização rápida.
 - Desenvolvimento de microestrutura. Microestrutura: controle micro estrutural relação microestrutura x propriedades, tamanho do grão, tamanho do agregado ou aglomerado, tamanho e morfologia dos poros.
 - Estado vítreo em cerâmicas. Formação de vidros e vitrocerâmicas. Propriedades dos vidros e vitrocerâmicas. Vidros temperados e vidros laminados.
 - Propriedades térmicas. Fundamentos termodinâmicos (transições de primeira e segunda ordem, entalpia, entropia). Coeficiente de dilatação térmica. Calor específico. Condutividade térmica.
 - Propriedades mecânicas. Deformação elástica e plástica. Módulo elástico, tensão de escoamento e ruptura. Propriedades mecânicas em cerâmicas: tenacidade à fratura, lei de Griffith, mecanismos de tenacificação, estatística de Weibull. Crescimento subcrítico de trincas. Ensaio mecânico em materiais cerâmicos (destrutivos e não destrutivos).
 - Propriedades elétricas. Teoria de bandas de condução e valência. Portadores de carga e mobilidade de portadores de carga. Condutores, semicondutores (intrínsecos e extrínsecos) e isolantes elétricos. Condutividade elétrica, capacitância, mecanismos de polarização. Propriedades dielétricas.
ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS METÁLICOS
PROGRAMA:
 - A estrutura dos metais: células unitárias, estruturas CFC, CCC e HCP, comparação das estruturas CFC e HCP, anisotropia, textura ou orientações preferenciais, índices de Miller, projeção estereográfica, figuras de polo, figuras de polo inversa.
 - Técnicas de caracterização dos metais: lei de Bragg, difração de raio-x, microscopia eletrônica de transmissão (TEM), microscopia eletrônica de varredura (SEM), micro-sonda, espectroscopia Auger, microscopia eletrônica de transmissão em modo varredura (STEM).
 - Teoria das discordâncias: tipos de discordâncias, vetor de Burgers, notação vetorial das discordâncias, discordâncias nas estruturas CFC, CCC, HCP, escalagem de discordâncias, interseções e reações entre discordâncias.
 - Discordâncias e deformação plástica: fontes de Frank-Read, sistemas de escorregamento de discordâncias, tensão crítica de cisalhamento, fator de Schmid, energia de falha de empilhamento, cross-slip, rotações das estruturas cristalinas durante deformações trativas e compressivas, encruamento.
 - Elementos de contornos de grão: tipos de contornos de grão, energia dos contornos de grão, recuperação dinâmica, efeito do tamanho de grão, relação de Hall-Petch, efeitos de tamanho de grão em ligas nanocristalinas, contornos CSL.
 - Defeitos pontuais: tipos, termodinâmica dos defeitos pontuais e evidência experimental.
 - Recozimento: energia acumulada por deformação plástica a frio, recuperação, poligonização, recristalização, crescimento de grão, efeitos de impurezas atômicas em solução sólida e das inclusões, orientação preferencial, recristalização secundária, efeito da energia de falha de empilhamento.
 - Soluções sólidas: tipos, regras de Hume-Rothery, interações entre discordâncias e átomos de soluto, atmosferas de discordâncias, teoria das bandas de Lueders, envelhecimento dinâmico.
 - Diagramas de fase binários: definição, termodinâmica dos diagramas de fase, diagramas isomorfos, gaps de miscibilidade, sistemas eutéticos, compostos intermetálicos, sistema ferro-carbono, exemplos.
 - Difusão: difusão em soluções sólidas substitucionais, equações de Fick, efeito Kirkendall, equações de Darken, méto-

dos de Matano, difusão em contornos de grão, discordâncias e superfícies livres.
 - Solidificação de metais: teorias de nucleação e crescimento, calores de fusão e vaporização, natureza da interface líquido-sólido, super-resfriamento constitucional, crescimento denétrico e colunar, microestrutura dos fundidos, segregação, homogeneização.
 - Transformações de fase no estado sólido: nucleação e crescimento, decomposição espinodal, cinética.
 - Endurecimento por precipitação: curva solvus, tratamentos de solubilização, envelhecimento, evolução dos precipitados, teorias de endurecimento por precipitação, exemplos.
 - Tratamentos térmicos de ligas metálicas: diagramas TTT e CCT, têmpera revenimento.
 - Maclas de deformação e transformação martensítica: teoria cristalográfica da maclação, contornos de macla, maclas e deformação plástica, martensita, distorção de Bain, teoria cristalográfica de formação de martensita, efeito da tensão e da deformação plástica na transformação martensítica, efeito de memória de forma.
 - Processos, equipamentos e consumíveis para soldagem:
 • - introdução.
 • - terminologia correlata.
 • - processos equipamentos e consumíveis para soldagem: classificação dos processos de soldagem.
 • - Exemplos de aplicação dos processos de soldagem.
 • - Processos de soldagem de materiais metálicos:
 • - Brasagem e soldagem branda.
 • - Soldagem a arco: física do arco elétrico.
 • - Equipamentos de soldagem.
 • - Processos de soldagem a arco com proteção gasosa: processo de soldagem TIC (GAS Tungsten ARC Welding GTAW).
 • - Processo de soldagem com eletrodo tubular (Flux Cored Arc Welding FCAW).
 • - Processos de soldagem a arco de proteção de escória: processos de soldagem com eletrodo revestido (Shielded Metal Arc Welding SMAW).
 • - Processo de soldagem ao arco submerso (Submerged Arc Welding SAW).
 • - Soldagem de alta intensidade: laser e feixe eletrônico.
 • - Processos de soldagem no estado sólido: atrito e fricção, explosão e laminação.
 - Fundamentos de junção de materiais: soldabilidade de materiais, materiais de base, fundamentos de soldagem de materiais metálicos: transferência de calor na soldagem. Solidificação da poça de fusão. Defeitos na junta soldada. Soldabilidade dos aços carbono e baixa liga. Soldabilidade dos aços inoxidáveis e soldabilidade do alumínio e suas ligas.
 - Processos de deposição física na fase do vapor (PVD).
 - Processos de deposição química na fase de vapor (CVD).
 - Tratamentos termoquímicos: cementação, nitretação e boretização.
 - Atrito e desgaste: mecanismos, variáveis.
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AERONÁUTICA
ÁREA DE CONHECIMENTO: AERODINÂMICA APLICADA
PROGRAMA:
 - Ondas de choques normais e oblíquas.
 - Leques de expansão.
 - Método das características.
 - Aerodinâmica em regime transônico.
 - Interação entre onda de choque e camada limite.
 - Metodologias usadas em dinâmica dos fluidos computacional.
 - Diferentes formas das equações da dinâmica dos fluidos.
 - Viscosidade numérica implícita e artificial.
 - Termodinâmica dos motores a jato.
 - Compressores e turbinas.
 - Formas de interação aerodinâmica/estrutural.
 - Aerodinâmica não estacionária.
ÁREA DE CONHECIMENTO: PROJETOS AERONÁUTICOS
PROGRAMA:
 - Teoria de Elasticidade.
 - Dinâmica de Estruturas.
 - Métodos Numéricos Aplicados a Estruturas.
 - Aplicação das leis da aerodinâmica.
 - Aerofólio e suas características.
 - Layout das superfícies de sustentação e controle de voo.
 - Distribuição de sustentação, arrasto e esteira.
 - Escolha de perfil, características da asa, efeito solo e Dawnwash.
 - Desempenho das aeronaves.
 - Conceito do projeto, configuração inicial e suas variações.
 - Especificações iniciais, projeto preliminar.
 - Objetivos dos requisitos de aeronavegabilidade e homologação aeronáutica.
 - Projeto de fuselagem.
 - Projeto da asa.
 - Escolha do motor, hélices e instalação.
 - Projeto preliminar da empenagem.
 - Layout para trem de pouso e projeto de sistemas.
 - Forças e momentos durante voo no plano longitudinal.
 - Alcance.
 - Pouso e decolagem.
 - Estabilidade estática.
ÁREA DE CONHECIMENTO: DINÂMICA DO VÔO E CONTROLE
PROGRAMA:
 - Introdução à dinâmica do voo.
 - Noções básicas sobre modelagem.
 - Acionamento Mecânico.
 - Sistemas de referência e nomenclatura.
 - Desempenho das aeronaves.
 - Forças e momentos durante voo.
 - Alcance.
 - Pouso e decolagem.
 - Estabilidade estática.
 - Estabilidade dinâmica.
 - Equações do movimento.
 - Resposta longitudinal e lateral.
 - Tópicos em aspectos experimentais da dinâmica do voo.
 - Ensaio em túnel de vento.
 - Derivadas de estabilidade.
 - Ensaio em voo.
 - Os sistemas de controle de voo automático.
 - Qualidades de voo e de manobras.
 - Sistemas de controle de voo automático e de aumento de estabilidade.
 - Sistemas de controle de aterrissagem e de alívio de rajadas.
 - Modelos para Dinâmica Estrutural.
 - Modelos para aerodinâmica não estacionária.
 - Aeroelasticidade Estática.
 - Aeroelasticidade Dinâmica.
 - Controle Ativo de vibrações utilizando materiais inteligentes.
 - Controle Passivo de vibrações (Shunts piezelétricos).
 - Controle Híbrido de vibrações utilizando piezelétricos.
 - Controle Semi-ativo de vibrações utilizando piezelétricos.
 - Controle Semi-passivo de vibrações utilizando piezelétricos.
 - Modelagem e análise de geradores piezelétricos de energia
 - Ligas com memória de forma
ÁREA DE CONHECIMENTO: SISTEMAS AERONÁUTICOS
PROGRAMA:
 - Confiabilidade de sistemas aeronáuticos.
 - Análise de Risco.
 - Projeto e Arquitetura de Sistemas Aeronáuticos.
 - Sistemas de Comandos de Voo convencionais.

- Sistemas de Comandos de Voo Fly-by-wire.
 - Sistemas hidráulicos.
 - Sistemas pneumáticos.
 - Sistemas ambientais.
 - Sistemas elétricos.
 - Sistemas de Controle de Tração.
 - Sistemas de Combustível.
 - Sistemas de Emergência.
 - Sistemas Aviônicos.
 - Sistemas de Navegação.
 - Integração de Sistemas.
 - More Electric Aircraft.
ÁREA DE CONHECIMENTO: AERODINÂMICA BÁSICA
PROGRAMA:
 - Escoamento Potencial.
 - Teoria de Aerofólio fino.
 - Equações de camada limite.
 - Separação da camada limite.
 - Métodos integrais em camada limite.
 - Escoamento compressível unidimensional.
 - Choques.
 - Expansão de Prandtl-Glauert.
 - Regras de similaridade.
 - Equações do escoamento viscoso.
 - Estrutura da Camada limite turbulenta.
 - Camada limite compressível.
 - Medidas experimentais de arrasto.
 - Teoria de Instabilidade linear.
 - Teoria de Instabilidade não linear.
 - Transição para turbulência.
 - Fenomenologia da turbulência.
ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTRUTURAS AERONÁUTICAS
PROGRAMA:
 - Critérios de projeto e o processo do projeto de aeronaves.
 - Filosofias de projeto de estruturas aeronáuticas.
 - Carregamentos em estruturas aeronáuticas
 - Análise de estruturas aeronáuticas: abordagem analítica.
 - Análise de estruturas aeronáuticas: abordagem computacional.
 - Análise de estruturas aeronáuticas: abordagem experimental.
 - Projeto e análise estrutural estática de asas e superfícies.
 - Projeto e análise estrutural estática de fuselagens.
 - Projeto e análise estrutural estática de junções.
 - Espectros de carregamentos em estruturas aeronáuticas.
 - Projeto e análise de estruturas aeronáuticas quanto à fadiga: abordagem S-N.
 - Projeto e análise de estruturas aeronáuticas quanto à fadiga: abordagem da-dN.
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ÁREA DE CONHECIMENTO: DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PROJETOS DE PRODUTOS E ERGONOMIA DE PRODUTO
PROGRAMA:
 - Modelo de referência para gestão do desenvolvimento de produto.
 - Planejamento estratégico de produtos.
 - Projeto informacional e conceitual de desenvolvimento de produto.
 - Conceitos básicos de empreendedorismo.
 - Projetos de inovação.
 - Abordagens de gestão de projetos.
 - Introdução a ergonomia.
 - Ergonomia do produto.
 - Usabilidade uso indevido de produtos.
 - Prototipagem como ferramenta de interação com o usuário.
 - Projeto centrado no usuário.
ÁREA DE CONHECIMENTO: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS, LEAN MANUFACTURING E LAY-OUT
PROGRAMA:
 - Planejamento de operações, hierarquia tradicional e suas técnicas e ferramentas: S&OP (Sales and Operations Planning, Planejamento de Vendas e Operações), MPS (Master Production Schedule, Programa-Mestre de Produção), MRP (Material Requirements Planning, Planejamento das Necessidades de Materiais) e MRPII (Manufacturing Resources Planning, Planejamento de Recursos de Manufatura).
 - A Abordagem da Produção Enxuta. Princípios da Produção Enxuta. Categorias de Desperdícios. Ferramentas da Produção Enxuta.
 - Produção Enxuta e Lay-out: Células de Manufatura. Critérios para o Projeto de Células. Layout celular. Diagrama de Espaguete.
 - Fluxo de Valor Atual e Fluxo de Valor Futuro (Tradicional versus Enxuto): Características do Fluxo de Valor Enxuto. Conceito de Takt Time. Análise de Capacidades. Sistema de Produção Puxada. Criação de fluxo contínuo de produção.
 - Elementos de Controle de Produção Enxuta. Categorias de Kanban. Heijunka Box. Dimensionamento de Kanbans. Gestão Visual. Implementando a Situação Futura. Impactos no Sistema de Avaliação de Desempenho. Sustentabilidade dos Esforços de Melhoria.
 - Conceitos, tipos e projeto de Lay-out: Análise de Lay-out: Processo/Método de desenvolvimento de Lay-out. Análise e seleção de projeto de Lay-out.
 - Conceitos sobre Cadeia de Suprimentos: conceito de Gestão da Cadeia de Suprimentos, principais Modelos e Processos de Gestão da Cadeia de Suprimentos.
 - Gestão da Cadeia de Suprimentos: Certificações profissionais em Gestão da Cadeia de Valor. Jogos em Gestão da Cadeia de Valor - Gestão de Estoques, Gestão de Compras, Feito Chicote.
 - Tipos de cadeias de suprimentos. Medição de desempenho em Cadeias de Suprimento.
 - Dinamismo e múltiplas Cadeias de Suprimentos: diferentes perfis/práticas de fornecedores e cliente, diferentes tipos e a gestão de múltiplas cadeias de suprimentos.
 - Gestão de Cadeias de Suprimentos Ágeis, ou Demand-Driven (Orientadas à Demanda): principais conceitos. impactos sobre os principais progressos de planejamento e gestão nesse tipo de Cadeias de Suprimentos.
 - Gestão de Cadeias de Suprimentos Ágeis, ou Demand-Driven (Orientadas à Demanda) e os processos de planejamento.
 - O concurso será regido pelo disposto no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade de São Paulo, no Regimento da Escola de Engenharia de São Carlos e nos artigos 2º e 3º da Resolução nº 7955/2020.
 - Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre (modelo disponível em eess.usp.br/intranet/#rh), acompanhado dos seguintes documentos:
 I – documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);
 II – memorial circunstanciado, em português, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;
 III – prova que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;
 IV – tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, em formato digital;
 V – elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;

VI – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;
 VII – título de eleitor;
 VIII – certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições.
 § 1º - No memorial previsto no inciso II, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.
 § 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial links de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.
 § 3º - Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.
 § 4º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos VI e VII, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.
 § 5º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos VI, VII e VIII, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.
 § 6º - No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.
 § 7º - Não serão aceitas inscrições pelo correio, e-mail ou fax.
 § 8º - É de integral responsabilidade do candidato a realização do upload de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato desde já ciente de que a realização de upload de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.
 § 9º - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de upload de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.
 § 10º - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.
 2. - As inscrições serão julgadas pela Congregação da Escola de Engenharia de São Carlos, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.
 3. - As provas constarão de:
 I – prova escrita – peso 2;
 II – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela – peso 3;
 III – julgamento do memorial com prova pública de arguição – peso 3;
 IV – avaliação didática – peso 2.
 § 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.
 § 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.
 § 3º - A Comissão Julgadora se reunirá em sessão fechada, mediante utilização de sistema eletrônico seguro adotado pela Universidade, para:
 1. a elaboração de listas de pontos e de temas;
 2. a deliberação sobre eventual pedido de substituição de pontos ou de temas;
 3. a elaboração do relatório final.
 4. - A todas as provas e etapas em que forem utilizados sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância aplicam-se as seguintes normas:
 I – é de integral responsabilidade do candidato a disponibilização de equipamentos e de conexão à internet adequados para sua participação em todas as provas e etapas do concurso;
 II – aos examinadores que estejam a distância será permitido avaliar e arguir nas mesmas condições que seriam oferecidas aos examinadores presentes no local do concurso;
 III – as provas em que for utilizado sistema de videoconferência ou outros meios eletrônicos serão suspensas, caso verificado problema técnico que impeça a adequada participação de qualquer examinador ou do candidato;
 IV – se a conexão não for restabelecida no prazo de trinta minutos, o concurso será suspenso;
 V – quando problemas técnicos interromperem qualquer prova, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu o problema técnico ou, havendo impossibilidade de retomada, deverá ser integralmente refeita;
 VI – serão preservadas as provas finalizadas antes da ocorrência de problemas técnicos no sistema de videoconferência ou outro meio eletrônico;
 VII – todas as ocorrências deverão ser registradas no relatório final.
 5. - A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP e do art. 2º da Resolução nº 7955/2020.
 § 1º - A prova será realizada apenas com a presença do candidato e do Presidente da Comissão Julgadora ou de outro examinador que pertença ao quadro da Unidade/órgão.
 § 2º - A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período.
 § 3º - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.
 § 4º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.
 § 5º - Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos.
 § 6º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pelo Presidente da Comissão ou examinador interno à Unidade/órgão e anexadas ao texto final.
 § 7º - A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da Comissão Julgadora ao se abrir a sessão.
 § 8º - Cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da Comissão Julgadora.
 6. - A defesa pública de tese ou de texto elaborado será realizada por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.
 Parágrafo único - Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.
 7. - Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:
 I – a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;
 II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;
 III – havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

sexta-feira, 30 de julho de 2021 às 05:01:54

8. - O julgamento do memorial com prova pública de arguição será realizado por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

§ 1º - O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 2º - O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

I - produção científica, literária, filosófica ou artística;
II - atividade didática;
III - atividades de formação e orientação de discípulos;
IV - atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V - atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;
VI - diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 3º - A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

9. - A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

§ 1º - A prova de avaliação didática será realizada por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

§ 2º - A prova de avaliação didática será pública, correspondendo a uma aula no nível de pós-graduação, e realizada com base no programa previsto neste edital, de acordo com o artigo 156 do Regimento Geral da USP, com o art. 47 do Regimento da Escola de Engenharia de São Carlos, e com as seguintes normas:

I - compete à Comissão Julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa acima mencionado;

II - o candidato, em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos, devendo ser promovida a sua interrupção pela Comissão Julgadora quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova;

III - ao final da apresentação, cada membro da Comissão poderá solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo, entre perguntas e respostas, superar sessenta minutos;

IV - cada examinador, após o término da prova de erudição de todos os candidatos, dará a nota, encerrando-a em envelope individual.

§ 3º - Cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre a aula ministrada, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para a resposta.

10. - O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I - a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos os candidatos;

II - a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

III - o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 8 deste edital;

IV - concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente;

11. - As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

12. - Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

13. - Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

§ 1º - O relatório final será assinado pelo Presidente da Comissão Julgadora após expressa concordância de todos os examinadores com os seus termos.

§ 2º - Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

§ 3º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

14. - O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único - Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

15. - Informações adicionais, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados no Serviço de Assistência aos Colegiados da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, pelo e-mail colégiados@eesc.usp.br.

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
EDITAL FMRP-USP Nº 007/2021

ABERTURA DE INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENTE, JUNTO AOS DEPARTAMENTOS DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR E BIOAGENTES PATOGÊNICOS; BIOQUÍMICA E IMUNOLOGIA; CIÊNCIAS DA SAÚDE; CIRURGIA E ANATOMIA; CLÍNICA MÉDICA; FARMACOLOGIA; FISIOLOGIA; GENÉTICA; GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA; IMAGENS MÉDICAS, HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA CLÍNICA; MEDICINA SOCIAL; NEUROCIÊNCIAS E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO; OFTALMOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO; ORTOPEDIA E ANESTESIOLOGIA; PATOLOGIA E MEDICINA LEGAL E PUERICULTURA E PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sua 871ª Sessão Ordinária, realizada no dia 08 de dezembro de 2020 e de acordo com o Artigo 53-A do Regimento da Faculdade, estarão abertas, das 09 horas do dia 02 até o dia 31 de agosto de 2021 às 17 horas (horário de Brasília), as inscrições ao concurso público de títulos e provas para OBTENÇÃO do título de Livre Docente junto aos Departamentos Informados acima e conforme as áreas de conhecimento (disciplina/área) e os respectivos programas que seguem nos Anexos (01 ao 16), nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP.

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade de São Paulo, no Regimento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP-USP e nos artigos 2º e 3º da Resolução nº 7955/2020.

1. - Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar Requerimento e Ficha de inscrição (resumo do memorial) formulário disponibilizado no site <http://www.fmrp.usp.br/pb/transparencia/concursos-publicos/concursos-para-docentes> dirigido ao Diretor da FMRP-USP, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

I - documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);
II - memorial circunstanciado, em português no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

III - prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

IV - tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, ou inglês em formato digital;

V - elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;

VI - prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

VII - título de eleitor;
VIII - certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições.

§ 1º - No memorial previsto no inciso II, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.

§ 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial links de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.

§ 3º - Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 4º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos VI e VII, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.

§ 5º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos VI, VII e VIII, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 6º - No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 7º - Não serão aceitas inscrições pelo correio, e-mail ou fax.

§ 8º - É de integral responsabilidade do candidato a realização do upload de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato desde já ciente de que a realização de upload de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 9º - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de upload de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 10 - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

2. - As inscrições serão julgadas pela Congregação da FMRP-USP, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

3. - As provas constarão de:

- I - - - prova escrita, com peso 01 (um);

- II - - - prova de defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, com peso 02 (dois);

- III - - - prova pública de arguição e julgamento do memorial, com peso 05 (cinco);

- IV - - - prova de avaliação didática, que será uma aula em nível de pós-graduação sobre tema de livre escolha do candidato, constante dos programas do presente edital, com peso 01 (um);

- V - - - prova prática, com peso 01 (um).

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

§ 3º - A Comissão Julgadora se reunirá em sessão fechada, mediante utilização de sistema eletrônico seguro adotado pela Universidade, para:

1. a elaboração de listas de pontos e de temas;

2. a deliberação sobre eventual pedido de substituição de pontos ou de temas;

3. a elaboração do relatório final.

4. - Em todas as provas e etapas em que forem utilizados sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância aplicam-se as seguintes normas:

I - é de integral responsabilidade do candidato a disponibilização de equipamentos e de conexão à internet adequados para sua participação em todas as provas e etapas do concurso;

II - aos examinadores que estejam a distância será permitido avaliar e arguir nas mesmas condições que seriam oferecidas aos examinadores presentes no local do concurso;

III - as provas em que for utilizado sistema de videoconferência ou outros meios eletrônicos serão suspensas, caso verificado problema técnico que impeça a adequada participação de qualquer examinador ou do candidato;

IV - se a conexão não for restabelecida no prazo de trinta minutos, o concurso será suspenso;

V - quando problemas técnicos interromperem qualquer prova, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu o problema técnico ou, havendo impossibilidade de retomada, deverá ser integralmente refeita;

VI - serão preservadas as provas finalizadas antes da ocorrência de problemas técnicos no sistema de videoconferência ou outro meio eletrônico;

VII - todas as ocorrências deverão ser registradas no relatório final.

5. - A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP e do art. 2º da Resolução nº 7955/2020.

§ 1º - A prova será realizada apenas com a presença do candidato e do Presidente da Comissão Julgadora ou de outro examinador que pertença ao quadro da Unidade/órgão.

§ 2º - A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período.

§ 3º - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

§ 4º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

§ 5º - Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos.

§ 6º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pelo Presidente da Comissão ou examinador interno à Unidade/órgão e anexadas ao texto final.

§ 7º - A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da Comissão Julgadora ao se abrir a sessão.

§ 8º - Cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da Comissão Julgadora.

§ 9º - O candidato poderá utilizar microcomputador para a realização da prova escrita, mediante solicitação por escrito à Comissão Julgadora, nos termos da Circ.SG/Co/70, de 5/9/2001, e decisão da Congregação da Unidade.

6. - A defesa pública de tese ou de texto elaborado será realizada por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

Parágrafo único - Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

7. - Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

I - a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II - a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III - havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

8. - O julgamento do memorial com prova pública de arguição será realizado por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

§ 1º - O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 2º - O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

I - produção científica, literária, filosófica ou artística;

II - atividade didática;

III - atividades de formação e orientação de discípulos;

IV - atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V - atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

VI - diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 3º - A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

9. - A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

§ 1º - A prova de avaliação didática será realizada por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

§ 2º - A prova de avaliação didática será pública, correspondendo a uma aula no nível de pós-graduação, e realizada com base no programa previsto neste edital, de acordo com o artigo 156 do Regimento Geral da USP e com as seguintes normas:

I - compete à Comissão Julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa acima mencionado;

II - o candidato, em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos, devendo ser promovida a sua interrupção pela Comissão Julgadora quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova;

III - ao final da apresentação, cada membro da Comissão poderá solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo, entre perguntas e respostas, superar sessenta minutos;

IV - cada examinador, após o término da prova de erudição de todos os candidatos, dará a nota, encerrando-a em envelope individual.

§ 3º - Cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre a aula ministrada, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para a resposta.

10. - A prova prática, de acordo com o departamento (disciplina/área), nos termos do artigo 56, parágrafo único do Regimento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, será realizada de acordo com o descrito no Modus Faciendi dos respectivos programas das áreas de conhecimento, que seguem nos Anexos (01 ao 16)

- se a prova prática, for materialmente compatível com o uso de meios e tecnologias de informação e comunicação, será realizada por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

- se a prova prática, não for materialmente possível a sua realização com o uso de meios e tecnologias de informação e comunicação, será realizada apenas com a presença do candidato e do presidente da comissão julgadora ou de outro examinador que pertença ao quadro da unidade.

11. - O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I - a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos os candidatos;

II - a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

III - o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 8 deste edital;

IV - Concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente;

V - A nota da Prova Prática, será atribuída conforme o desempenho do candidato na realização do Modus Faciendi de cada um dos programas das áreas de conhecimento de cada Departamento, conforme descrito nos Anexos (01 ao 16)

12. - As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

13. - Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

14. - Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

§ 1º - O relatório final será assinado pelo Presidente da Comissão Julgadora após expressa concordância de todos os examinadores com os seus termos.

§ 2º - Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

§ 3º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação/órgão, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

15. - O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único - Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

16. - Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, situada à Av. Bandeirantes, 3900 - Campus Universitário, Bairro Monte Alegre, Ribeirão Preto- SP.

ANEXO 01
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR E BIOAGENTES PATOGÊNICOS

I. VIROLOGIA

1. - Diversidade dos vírus eucarióticos.

2. - Replicação e genética dos vírus.

3. - Patogênese das infecções virais.

4. - Métodos de detecção de vírus.

5. - Herpesvírus: Herpes simplex, varicela-zoster, citomegalovírus, vírus de Epstein-Barr e herpesvírus humano tipo 8 (HHV-8).

6. - Vírus respiratórios: Rinovírus, vírus sincicial respiratório, vírus parainfluenza, adenovírus, vírus influenza, coronavírus.

7. - Vírus de sarampo, rubéola, herpesvírus humanos tipos 6 e 7 (HHV-6 e HHV-7) e parvovírus B-19.

8. - Enterovírus.

9. - Vírus causadores de gastroenterites.

10. - Arbovírus.

11. - Vírus causadores de febres hemorrágicas.

12. - Vírus causadores de hepatites.

13. - Retrovírus humanos.

Prova Prática

1. - Efeitos citopáticos dos vírus em culturas de células.

2. - Quantificação de vírus por determinação de TCID50.

3. - Quantificação e purificação de vírus por ensaio de placa de lise.

4. - Detecção de antígeno viral por ensaio imunoenzimático.

5. - Detecção de antígeno viral por imunofluorescência.

6. - Detecção de ácido nucleico viral por PCR.

7. - Ensaio de neutralização de infectividade viral.

Modus faciendi

- O candidato elaborará um protocolo experimental referente a tema escolhido pelo candidato a partir da lista de pontos da prova prática, seguindo-se a arguição pela Banca, sobre a metodologia em questão.

II. MICOLOGIA

1. - Características estruturais dos fungos.

2. - Genética e Reprodução dos fungos.

3. - Fatores de virulência dos fungos.

4. - Epidemiologia e ecologia das infecções fúngicas.

5. - Métodos de diagnóstico micológico.

6. - Testes de sensibilidade a antifúngicos.

7. - Resposta imune às infecções fúngicas.

8. - Fungos agentes de micoses superficiais (Malassezia furfur, Exophiala werneckii, Piedraia hostai, Trichosporon beigeli).

9. - Fungos agentes de micoses cutâneas (Trichophyton, Microsporium e Epidermophyton).

10. - Paracoccidioides brasiliensis.

11. - Histoplasma capsulatum, Coccidioides immitis e Blastomyces dermatitidis.

12. - Fungos agentes de micoses subcutâneas (Sporothrix schenckii, Fonsecaea pedrosoi, Pseudoallescheria boydii, Madurella mycetomatis).

13. - Candida albicans e outras espécies de Candida.

14. - Cryptococcus neoformans e outras leveduras oportunistas.

15. - Bolores oportunistas (Aspergillus, Fusarium, Acremonium, Alternaria, Penicillium, Scopulariopsis Cladosporium, Zigomicetos).

16. - Fungos produtores de micotoxinas.

Prova Prática

1. - Diagnóstico micológico de infecções fúngicas.

2. - Diagnóstico sorológico de infecções fúngicas.

3. - Testes de sensibilidade a antifúngicos.

4. - Tipagem fenotípica e genotípica de leveduras.

5. - Isolamento e identificação de fungos ambientais.

6. - Curvas de crescimento e fisiologia dos fungos.

7. - Detecção de micotoxinas em alimentos.

Modus faciendi

- O candidato elaborará um protocolo experimental referente a tema escolhido pelo candidato a partir da lista de pontos da prova prática, seguindo-se a arguição pela Banca, sobre a metodologia em questão.

III. BACTERIOLOGIA

1. - Estrutura e genética bacteriana.

2. - Microbiota.

3. - Resposta imune a agentes bacterianos.

4. - Fatores de virulência e patogênicidade de bactérias.

5. - Cocos gram-positivos: Staphylococcus e Streptococcus.